



# CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

# CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OROBÓ CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

### CARGO: PSICÓLOGO

#### INSTRUÇÕES:

##### VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

##### VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

##### ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

---

---

**RASCUNHO**

---

---

**LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12 (02 PONTOS)****TEXTO I**  
**Uma galinha**

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por um asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração tão pequeno num prato solejava e abaixava as penas enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também!, jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado a fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

*Fonte: Os Cem Melhores Contos do Século.*

01. Em relação ao elemento textual “galinha”, no primeiro parágrafo, fica implícito que ela estava:

- a) na iminência de ser morta.
- b) prestes a ser trancafiada no galinheiro.
- c) na eminência de compor o cardápio de domingo.
- d) na iminência de fugir.
- e) prestes a ter seu destino inalterado.

02. De acordo com a organização interna do texto, pode-se afirmar que ele se constitui de uma sequência de:

- a) dados;
- b) argumentos;
- c) conceitos;
- d) fatos;
- e) aspectos.

03. A atitude da galinha, que aparentava calma, foi, para a família:

- a) inexorável;
- b) arrazoada;
- c) natural;
- d) esperada;
- e) imprevisível.

04. O texto apresenta em vários momentos uma humanização da galinha; assinale a alternativa que indica o parágrafo em que isso fica mais evidente:

- a) 1º parágrafo;
- b) 1º período do 2º parágrafo;
- c) 4º parágrafo;
- d) 10º parágrafo
- e) último parágrafo.

05. O pronome destacado na passagem “*Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.*” (7º parágrafo) faz referência a um acontecimento no texto. Quanto a seu papel coesivo, ele apresenta uma função:

- a) dêitica;
- b) catafórica;
- c) anafórica;
- d) exofórica;
- e) hiperonímica.

06. Na passagem “*O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)*” (3º parágrafo), o advérbio em destaque indica uma circunstância de:

- a) causa;
- b) meio;
- c) intensidade;
- d) tempo;
- e) modo.

07. Todas as palavras abaixo retiradas do texto apresentam ditongo; a **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

- a) “Ainda”;
- b) “ninguém”;
- c) “peito”;
- d) “dois”;
- e) “enquanto”.

08. Em todas as alternativas abaixo estão destacados pronomes, **EXCETO** na opção:

- a) “O dono da casa lembrando-**se** da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)” (3º parágrafo)
- b) “E dizer **que** a obriguei a correr naquele estado!” (13º parágrafo)
- c) “Todos, menos ela, **o** sabiam. (13º parágrafo)
- d) “Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-**la** esquecido, (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) lembrava de novo a galinha que **se** recortara contra o ar à beira do telhado, (...)” (15º parágrafo)

## TEXTO II

### Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos!

Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Siciliano, 1992.)

09. O título do texto – *Por não estarem distraídos* – expressa a causa do insucesso da relação amorosa apresentada pelo narrador. A passagem do texto que funciona como uma consequência dessa causa contida no título está presente na alternativa:

- a) “Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas falando e rindo, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, (...)” (1º parágrafo)
- d) “Até que tudo se transformou em não.” (2º parágrafo)
- e) “Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto.” (2º parágrafo)

10. As relações semânticas podem ser estabelecidas entre orações, períodos e parágrafos em um texto. Nesse sentido, o texto clariceano é estrategicamente estruturado em apenas dois parágrafos, que estabelecem entre si uma determinada relação semântica fundamental, a qual está corretamente apontada no item:

- a) concessão
- b) contraposição
- c) finalidade
- d) modalização
- e) proporção

11. Sobre o emprego dos travessões na passagem “*Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.*” (1º parágrafo), assinale a opção **INCORRETA**:

- a) isolam um termo intercalado no período;
- b) poderiam ser substituídos por parênteses;
- c) foram empregados meramente por questões estilísticas;
- d) foram empregados de forma incorreta;
- e) não poderiam ser substituídos por ponto e vírgula.

12. Das orações destacadas nas passagens abaixo retiradas do texto, a única com função adjetiva encontra-se na alternativa:

- a) “(...) eles respiravam de antemão o ar **que estava à frente**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas **falando e rindo**, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Como eles admiravam **estarem juntos!**” (1º parágrafo)
- d) “Tudo se transformou em não **quando eles quiseram essa mesma alegria deles.**” (2º parágrafo)
- e) “(...) e **quanto mais erravam**, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.” (2º parágrafo)

### RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16 02 PONTOS

13. Considere a seguinte tabela verdade.

P	Q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição lógica que pode ser substituída pelo símbolo “?” é

- a)  $P \Rightarrow \sim Q$
- b)  $\sim P \Leftrightarrow Q$
- c)  $\sim P \Leftrightarrow \sim Q$
- d)  $P \Leftrightarrow Q$
- e)  $P \Rightarrow Q$

14. Marta vai da sua casa na cidade A para o trabalho na cidade C passando pela cidade B. Ela fez o primeiro trecho de 50 Km com uma velocidade de 80 Km/h. Com medo de se atrasar ela aumentou a velocidade para 100 Km/h no segundo trecho.



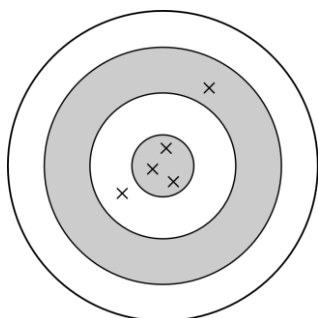
Sabendo que a distância total é de 150 Km, qual foi a velocidade média aproximada da viagem de Marta de casa para o trabalho?

- a) 85,7 Km/h
- b) 57,7 Km/h
- c) 115,4 Km/h
- d) 92,3 Km/h
- e) 87,3 Km/h

15. Cinco alunos leem 10 livros em 3 semanas. Quantos livros 10 alunos leem em 6 semanas?

- a) 5 livros
- b) 10 livros
- c) 40 livros
- d) 50 livros
- e) 80 livros

16. Um arqueiro tem 35% de probabilidade de acertar o alvo em cada uma das 5 tentativas independentes durante uma competição. A probabilidade dele acertar exatamente 3 vezes o alvo é, aproximadamente:



- a) 0,3623
- b) 0,0725
- c) 0,0906
- d) 0,1682
- e) 0,1811

**(02 PONTOS)**

17. Leia a notícia jornalística a seguir, publicada em outubro deste ano, e marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

**“A atual onda de protestos violentos que atinge o \_\_\_\_\_ ganhou contornos mais dramáticos neste domingo, quando dois incêndios na capital deixaram ao menos sete mortos. A onda de manifestações e confrontos já se espalhou por diversas partes do país, mesmo após o presidente Sebastián Piñera ter cancelado o aumento nas tarifas de metrô, estopim para a crise atual”.** (Fonte: Folha de São Paulo, 20/10/2019, com adaptações).

- a) Brasil
- b) Chile
- c) México
- d) Uruguai
- e) Paraguai

18. Em setembro deste ano, o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, sancionou a chamada Lei da Liberdade Econômica. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma das medidas propostas nessa lei.

- a) Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.
- b) Atividades de baixo risco, como a maioria dos pequenos comércios, não exigirão mais alvará de funcionamento.
- c) Os trabalhadores serão proibidos de desenvolver quaisquer atividades econômicas nos domingos e feriados.
- d) A emissão de novas Carteiras de Trabalho pela Secretaria de Trabalho ocorrerá preferencialmente em meio eletrônico.
- e) O registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de vinte funcionários.

19. Considere a descrição a seguir, a respeito de uma importante personalidade da literatura brasileira, e assinale a alternativa que indica de quem se trata.

**“Foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Teve vários livros adaptados ao cinema e à televisão, alguns mais de uma vez, como ‘Gabriela’, ‘Dona Flor e Seus**

**Dois Maridos' e 'Tieta do Agreste'. Natural da Bahia, testemunhou desde jovem a injustiça social, bem como o folclore da região".** (Fonte: Correio da Manhã, 16/08/2019, com adaptações).

- a) Euclides da Cunha.
- b) Jorge Amado.
- c) Machado de Assis.
- d) José de Alencar.
- e) Vinicius de Moraes.

20. Em relação ao conceito de “desenvolvimento sustentável”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Traz implícito um compromisso de solidariedade com as gerações do futuro.
- b) Sustenta a impossibilidade de coexistirem crescimento econômico e preservação do meio ambiente.
- c) Propõe uma forma de integração equilibrada entre os sistemas econômico, sociocultural e ambiental.
- d) Envolve a distribuição e utilização equitativa dos recursos entre as nações e as regiões a nível global e à escala regional.
- e) Trata-se do desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40  
(03 PONTOS)**

21. Os psicólogos discordam acerca do significado da personalidade. A Maior parte concorda que a palavra “personalidade” teria se originado do latem *persona*, que se refere a uma máscara teatral utilizada pelos atores romanos na encenação de dramas gregos. Os antigos atores romanos usavam uma máscara (*persona*) para desempenhar um papel ou obter uma falsa aparência. Esse ponto de vista superficial obviamente não é uma definição aceitável.

Embora nenhuma definição seja consenso entre todos os teóricos, podemos dizer que a personalidade é um padrão de traços relativamente permanentes e de características singulares, que confere, ao mesmo tempo, consistência e individualidade ao comportamento de uma pessoa. Os traços contribuem para a existência das diferenças de comportamento, de consistência comportamental ao longo do tempo e da estabilidade do comportamento em meio às situações (Feist & Feist, 2008).

Isto posto, acerca da teoria da personalidade de Erich Fromm, assinale a alternativa correta em relação ao Resumo das Necessidades Humanas:

- a) Relacionamento, transcendência, Enraziamento, Senso de Identidade e Estruturas de Orientação.
- b) Relacionamento, transcendência, Enraziamento, Crise de Identidade e Estruturas de Orientação.
- c) Relacionamento, tendência atualizante, Enraziamento, Senso de Identidade e Estruturas de Orientação.
- d) Relacionamento, tendência atualizante, Enraziamento, Crise de Identidade e Estruturas de Orientação.
- e) Relacionamento, transcendência, Enraziamento, Crise de Identidade e Estruturas de Formação.

22. Na psicanálise freudiana, a angústia de castração refere-se a um medo inconsciente da perda do pênis originário durante o Estágio do desenvolvimento psicosssexual e durando toda a vida. De acordo com Freud, quando o menino torna-se consciente das diferenças entre os órgãos genitais masculinos e femininos, ele assume que o pênis do sexo feminino foi removido criando-se uma angústia que seu pênis será cortado por seu rival, a figura do pai, como punição por desejar a figura da mãe (Feist & Feist, 2008).

- a) Oral
- b) Anal
- c) Fálico
- d) Latência
- e) Todas estão corretas

23. Sustentava que nosso ego é uma força positiva que cria uma auto-identidade, um senso de “eu”. Como Centro de nossa personalidade, nosso ego nos auxilia a adaptarmos aos vários conflitos e às crises da vida, e nos impede de perder nossa identidade para as forças niveladoras da sociedade. Durante a infância, o ego é fraco, maleável e frágil, mas até a adolescência ele deve começar a tomar forma e adquirir força. Ao longo da nossa vida, ele unifica nossa personalidade e a protege contra a individualidade (Feist & Feist, 2008). Estamos diante da afirmação de:

- a) Freud
- b) Adler
- c) Klein

- d) Jung  
e) Erikson

24. Dentre as condições que Rogers (1959) postulava para o crescimento terapêutico estavam: Congruência do Orientador, Consideração positiva incondicional e Consideração empática. No entanto, Rogers (1959) acreditava que uma ou duas era(m) básica(s) (Feist & Feist, 2008). Qual(is):

- a) Congruência do Orientador  
b) Congruência do Orientador e Consideração positiva incondicional  
c) Congruência do Orientador e Consideração empática  
d) Consideração positiva incondicional e Consideração empática  
e) Consideração empática

25. Segundo Tourinho (1993):

Skinner (1953) claramente identifica uma concepção de homem própria da cultura ocidental e marcada por valores individualistas. Além disso, é capaz de apontar diversas instâncias de manifestação desses valores; por exemplo, ao falar das filosofias sobre as funções do Estado, das doutrinas religiosas e das abordagens psicoterápicas. Afirma ele:

***I. O pensamento ocidental tem enfatizado a importância e a dignidade do indivíduo. As filosofias democráticas de governo, baseadas nos "direitos do homem" têm afirmado que todos os indivíduos são iguais perante a lei, e que o bem-estar do indivíduo é o objetivo do governo. Em filosofias de religião similares, a piedade e a salvação foram deixadas para [serem alcançadas pelo] próprio indivíduo, e não mais por uma agência religiosa. (...) Muitas escolas de psicoterapia têm aceitado a filosofia de que o homem é o mestre de seu próprio destino (Skinner, 1953, pp. 446-447).***

#### **PORQUE**

***II. O uso de conceitos como liberdade individual, iniciativa e responsabilidade tem sido ... bem reforçado. Quando nos voltamos para o que a ciência tem a oferecer, entretanto, não encontramos sustentação muito confortadora para o tradicional ponto de vista ocidental. A hipótese de que o homem não é livre é essencial para a aplicação do método científico ao estudo***

**do comportamento humano** (Skinner, 1953, p. 447).

- a) As duas afirmativas estão corretas, mas a segunda não justifica a primeira  
b) Apenas a afirmativa I está correta  
c) Apenas a afirmativa II está correta  
d) As duas afirmativas estão corretas, e a segunda justifica a primeira.  
e) As duas afirmativas estão falsas

26. Dentre os critérios diagnósticos do DSM-V (american psychiatric association, 2014) para o transtorno da personalidade Borderline, têm-se:

Um padrão difuso de instabilidade das relações interpessoais, da autoimagem e dos afetos e de impulsividade acentuada que surge no início da vida adulta e está presente em vários contextos, conforme indicado por cinco (ou mais) dos seguintes. Analise os critérios e descarte o que **NÃO** se enquadra para o referido transtorno.

- a) 1. Esforços desesperados para evitar abandono real ou imaginado. (Nota: Não incluir comportamento suicida ou de automutilação coberto pelo Critério 5.)  
2. Um padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos caracterizado pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização. b) 3. Perturbação da identidade: instabilidade acentuada e persistente da autoimagem ou da percepção de si mesmo. 4. Impulsividade em pelo menos duas áreas potencialmente autodestrutivas (p. ex., gastos, sexo, abuso de substância, direção irresponsável, compulsão alimentar). (Nota: Não incluir comportamento suicida ou de automutilação coberto pelo Critério 5.)  
c) 5. Recorrência de comportamento, gestos ou ameaças suicidas ou de comportamento automutilante. 6. Instabilidade afetiva devida a uma acentuada reatividade de humor (p. ex., disforia episódica, irritabilidade ou ansiedade intensa com duração geralmente de poucas horas e apenas raramente de mais de alguns dias).  
d) 7. Sentimentos crônicos de vazio. 8. Raiva intensa e inapropriada ou dificuldade em controlá-la (p. ex., mostras frequentes de irritação, raiva constante, brigas físicas recorrentes).  
e) 10. Evita atividades profissionais que envolvam contato interpessoal significativo por medo de crítica, desaprovação ou rejeição. 11. Não se dispõe a envolver-se com pessoas, a menos que tenha certeza de que será recebido de forma positiva.



27. Segundo (Alexandre, 2002), o processo de desenvolvimento do grupo proporciona a seus integrantes condição de evolução e crescimento pessoal. Participar de um grupo significa partilhar representações, crenças, informações, pontos de vista, emoções, aprender a desempenhar papéis de filho, estudante, profissional, dentre outros. Nesse sentido, é importante destacar alguns processo grupais:

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira

1. Coesão
2. Status
3. Papel Social
4. Normas
5. Cooperação

(\_\_\_) Padrões ou expectativas de comportamento partilhados pelos integrantes de um grupo

(\_\_\_) Totalidade de modos de conduta que um indivíduo aguarda numa determinada posição no interior de um grupo

(\_\_\_) É a ação conjunta de dois ou mais indivíduos a fim de influir nos resultados de uma ou mais pessoas

(\_\_\_) É o prestígio desfrutado por um membro do grupo

(\_\_\_) É a resultante das forças que agem sobre um membro para que ele permaneça no grupo

- a) 4, 5, 2, 3, 1
- b) 4, 3, 5, 2, 1
- c) 3, 4, 5, 2, 1
- d) 3, 5, 4, 2, 1
- e) 2, 3, 5, 4, 1

28. Segundo Freitas (2000), qual autor concebe o homem como um ser histórico e produto de um conjunto de relações sociais. Ele se pergunta como os fatores sociais podem modelar a mente e construir o psiquismo e a resposta que apresenta nasce de uma perspectiva semiológica, na qual o signo, como um produto social, tem uma função geradora e organizadora dos processos psicológicos. O autor considera que a consciência é engendrada no social, a partir das relações que os homens estabelecem entre si, por meio de uma atividade signíca, portanto, pela mediação da linguagem.

- a) Piaget
- b) Bandura
- c) Chomsky
- d) Vygotsky

e) Rogers

29. Segundo de Pádua (2009), a relação cognitiva sujeito/objeto é uma relação dialética porque se trata de processos de assimilação (por meio de esquemas de ação, conceitualizações ou teorizações, segundo os níveis) que procedem por aproximações sucessivas e através dos quais o objeto apresenta novos aspectos, características, propriedades, etc. que um sujeito também em modificação vai reconhecendo. Tal relação dialética é um produto da interação, através da ação, dos processos antagônicos (mas indissociáveis) de assimilação e acomodação. Segundo esses dois processos analise as proposições em **verdadeiras ou falsas**:

I. Piaget retira este conceito da biologia, "**a assimilação constitui um processo comum à vida orgânica e à atividade mental, portanto, uma noção comum à fisiologia e à psicologia**" (1996, p. 47).

II. "**A assimilação não se reduz (...) a uma simples identificação, mas é construção de estruturas ao mesmo tempo que incorporação de coisas a essas estruturas**" (PIAGET, 1996, p. 364)

III. A acomodação é uma variação de comportamento e não uma mera reação a determinados estímulos, pois a capacidade de variação das estruturas mentais deixa claro que mesmo as mais simples reações não são processos simplesmente mecânicos; a acomodação é a origem do processo de aprendizagem

IV. Como as estruturas mentais são flexíveis e capazes de se transformar elas são utilizadas em variadas situações e de maneiras diferentes. A acomodação é, nas palavras Piaget, "**esse resultado das pressões exercidas pelo meio**" (1996, p. 12).

- a) I e II estão corretas
- b) I, II, III e IV estão corretas
- c) I, III e IV estão corretas
- d) I, II e IV estão corretas
- e) II, III e IV estão corretas

30. O aconselhamento psicológico é uma das disciplinas consideradas básicas na formação do psicólogo e tem sua prática regulamentada no Brasil, sendo, muitas vezes, utilizado como forma de aproximar o aluno do universo clínico e dos atendimentos nos estágios específicos supervisionados (Scorsolini-Comin e Santos, 2013).

A prática do aconselhamento esteve tradicionalmente atrelada a diversas possibilidades de atuação, como fornecimento de informações, feedback positivo, direcionamento, orientação, encorajamento e interpretação. O aconselhamento é o processo por meio do qual **“se dá oportunidade aos clientes de explorarem preocupações pessoais; esta exploração conduz a uma ampliação da capacidade de tomar consciência e das possibilidades de escolha”**. Na sua maioria das vezes se confunde com o papel da psicoterapia ou ambas se complementariam? Face a esse questionamento é pertinente delinear a função do Aconselhamento. Por isso, analise as afirmativas em verdadeiras ou falsas quanto ao Aconselhamento psicológico:

I. Esse processo é de curta duração, com foco na resolução dos problemas, e ajuda a pessoa a remover os obstáculos ao seu crescimento, auxiliando os indivíduos a reconhecerem e empregarem seus recursos e suas potencialidades.

II. Busca a mudanças na estrutura da personalidade, envolvendo uma autocompreensão mais intensa.

III. O aconselhamento seria indicado quando não houvesse o diagnóstico de algum transtorno psicológico ou em situações que envolvessem o atendimento mais pontual, com o fornecimento de informações e de acompanhamento para a tomada de uma decisão importante.

IV O aconselhamento se desenvolveria num nível mais “profundo” e teria como foco os conflitos de personalidade, com destaque para a necessidade de mudanças frente aos conflitos.

- a) I, II e III estão Corretas
- b) II e IV estão Corretas
- c) I, II e IV estão Corretas
- d) I, II, III e IV estão corretas
- e) I e III estão corretas

#### Estudo de Caso

**Paciente N. A., 47 anos, nascido em 10.09.1968, homem, natural de Santa Maria, aposentado a 16 anos, não faz uso de álcool nem drogas, morou com seus avós já falecidos, e um pouco com sua mãe, onde relatou não ter boa convivência com a mesma. Frequentou o Centro de Atenção Psicossocial II de Santa Cruz do Sul desde 2002, onde foi encaminhado para um grupo no Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM, onde não o aceitaram pela falta de vínculo, assim**

**redirecionado para ESF Urlândia, e para CAPS II Prado Veppo, onde o paciente relatou seguir seu tratamento para manter sua saúde mental. Frequenta o CAPS segundas, terças e quintas-feiras no turno da manhã, e terças-feiras à tarde, participa de oficinas como culinária, com o papel de lavar louça, grupos de dança, música, artesanato, pintura, dedicando boa disposição para as atividades propostas. Paciente relatou que o CAPS torna ele vivo, e que estando fora do CAPS sente-se morto, que lá ele vive seus melhores momentos. A psicóloga utiliza da oficina de pintura, a fim de verificar as emoções de N. A. retratadas na pintura e por meio do simbólico tenta interpretar com o mesmo o sentido das figuras. N. A. relata que os médicos não sabem qual é o seu problema. Mesmo assim vai ao CAPS por se sentir bem. Relata dificuldade ao dormir e que não consegue focar em algo específico. Está sempre procurando algo pra fazer. Demonstra uma pessoa muito comunicativa, favorecendo a amizade com todos usuários e funcionários do CAPS. No entanto, outro dia foi visto nas árvores frutíferas do CAPS colhendo goiaba, fato que preocupou os funcionários. Outro dia chegou no CAPS com uma sacola cheia de pães e doces e disse que era o lanche da tarde. Porém, às vezes apresenta uma acentuada diminuição de interesse ou prazer em todas, ou quase todas, as atividades na maior parte do dia, quase todos os dias (conforme indicado por relato subjetivo ou observação feita por outra pessoa). O psiquiatra prescreveu uso de Aldol decanosto uma ampola de 30 em 30 dias. Haloperidol Lítio 30 mg 2 comprimidos pela manhã e 2 comprimidos pela noite. Para manter sua saúde mental estável, sem que apresente delírios, alucinações, agressividades, irritabilidade motivada pelas vozes, por isso é importante o uso correto das medicações.**

Diante do Estudo de Caso responda as questões 31, 32 e 33.

31. Qual a hipótese diagnóstica para o problema de N. A. ?

- a) Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG)
- b) Transtorno Bipolar com sintomas psicóticos
- c) Transtorno Bipolar
- d) Depressão maior
- e) Espectro esquizofrenia paranóide

32. Qual a psicoterapia utilizada no caso de N.A?

- a) Psicanalítica foco Jung
- b) Humanista de Rogers
- c) Cognitiva – Comportamental de Beck
- d) Gestalt-terapia de Perls
- e) Holística

33. O Problema de N.A. foi acompanhado por um psicoterapeuta, no CAPS e por uma equipe multidisciplinar. De acordo com a hipótese diagnóstica levantada pelos profissionais, o tratamento de N. A pela equipe foi considerada:

- a) Irresponsável em prolongar o uso de Aldol decanosto uma ampola de 30 em 30 dias. Haloperidol Lítio 30 mg 2 comprimidos pela manhã e 2 comprimidos pela noite.
- b) Não colaborou com o psicólogo na descrição das queixas no decorrer da psicoterapia, restringindo os cuidados apenas ao psiquiatra.
- c) Embora adotando uma postura de resistência ao tratamento no início, N. A consegue estabelecer um equilíbrio quando resolve ser acompanhada por um médico psiquiatra e uma psicóloga, porém não coopera com as atividades do CAPS.
- d) N. A deveria ser atendida só pelo psiquiatra.
- e) N.A aderiu o tratamento medicamentoso de imediato, fato que provocou a remissão dos sintomas e a psicoterapia juntamente com as outras atividades do CAPS trazia satisfação, motivo dele está vivo conforme caso clínico.

34. O adoecimento é considerado um evento potencialmente traumático, visto que além do sofrimento físico, há a ruptura da rotina, limitações impostas pela hospitalização, sentimentos de despersonalização, ansiedade, medo e insegurança. Pode-se afirmar que a maioria dos pacientes hospitalizados, apresentarão algum grau de sofrimento emocional, variando de acordo com suas características pessoais, gravidade da doença, repercussão e impacto do tratamento. **“Conferir prioridade aos problemas biomédicos por interpretá-los como essenciais á existência, a ponto de não dispensar a devida atenção aos eventos mentais por interpretá-los como fenômenos secundários resulta em medicina de má qualidade.”** (Lopez, 2001).

I. Na atuação diária da equipe de Psicologia, observa-se a necessidade de estabelecer critérios

claros e objetivos para o sucesso do trabalho psicológico proposto: o de apoiar, orientar e auxiliar tanto pacientes e familiares como a equipe multiprofissional, sem desviar a atenção dos casos onde este indivíduo doente encontra-se frágil e instável, incapaz de contribuir para o próprio tratamento e recuperação ou ainda, dificultá-lo com seus temores e angústias.

#### PORQUE

II. É essencial que, o psicólogo hospitalar esteja inserido nesta relação de cuidado ao doente, sem esquecer que o sofrimento despertado pelo adoecimento atinge não somente o paciente, mas seu círculo familiar e social.

#### E EXCLUSIVAMENTE

III. **“A psicologia hospitalar define como objeto de trabalho não só a dor do paciente, mas também a angústia declarada da família, a angústia disfarçada da equipe e a angústia geralmente negada dos médicos.”** (Simonetti,2004).

- a) As três afirmativas estão corretas, mas a segunda não justifica a primeira
- b) As três afirmativas estão corretas e a segunda justifica a primeira, mas a terceira não justifica as duas primeiras
- c) As três afirmativas estão corretas e a segunda justifica a primeira, e a terceira justifica as duas primeiras
- d) As três afirmativas estão corretas e a segunda justifica a primeira, e a terceira complementa as duas primeiras, mas não se restringe apenas ao que se propõe.
- e) As duas primeiras afirmativas estão corretas e a segunda justifica a primeira, e a terceira complementa as duas primeiras, mas não se restringe apenas ao que se propõe.

35. Pode ser considerado como paciente terminal aquela pessoa cujo estado de saúde está tão prejudicado que não há mais nenhum tratamento para a recuperação de seu bem-estar. A doença não respondeu a nenhum tratamento convencional. A morte torna-se então inevitável, pois o quadro de saúde é irreversível (Gutierrez, 2001). O que resta a este paciente são cuidados que melhoram sua qualidade de vida enquanto se aproxima da morte, isto é, restam-lhe apenas os cuidados paliativos que poderão ser oferecidos pela equipe multidisciplinar e não mais os cuidados curativos. O sofrimento do

paciente terminal, bem como o das pessoas que o cercam, abrange os aspectos biopsicossociais. Este paciente necessita e é capaz de compreender que sua vida ainda não acabou na ocasião da notícia, ele ainda terá planos a realizar. Por isso, o psicólogo nesse momento deve intervir. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O psicólogo deve restringir instruir a família ao expressar seus conteúdos frente ao paciente terminal, dentro do padrão de recepção usual da família, a fim de que o paciente não saiba da real situação que está lhe acontecendo.
- b) A presença desse profissional poderá ser decisiva na resolução de conflitos existenciais que, possivelmente, eclodirão nessa situação de terminalidade imposta pela doença.
- c) É neste momento que o psicólogo hospitalar entra em cena oferecendo algo que os outros profissionais da saúde não puderam dar: atenção e escuta a suas aflições
- d) Deve levar o paciente rumo à palavra, este profissional deve buscar seguir algumas estratégias e técnicas, propiciadas por um jeito de pensar que orienta o agir terapêutico, apontando a direção do tratamento
- e) o psicólogo poderá atuar como mediador tanto nas relações entre os profissionais da equipe, quanto nas relações da equipe com os pacientes - relações estas que nem sempre serão harmoniosas num primeiro momento, dada toda a carga emocional presente na revelação de um diagnóstico trágico

36. De acordo com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que estabelece a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Ministério da Saúde é autorizado a estabelecer as condições para aplicação da Lei nº 8. 142/1990, mediante portaria do Ministro de Estado.
- II. As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento das Comissões Bipartite, aprovadas pelo respectivo Conselho Nacional.
- III. Os recursos referente à cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal destinar-se-ão a investimentos na rede de serviços, à cobertura

assistencial ambulatorial e hospitalar e às demais ações de saúde.

- IV. Os Municípios poderão estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde, remanejando, entre si, parcelas de recursos previstos a cobertura das ações e serviços de saúde.
- V. Os recursos referentes à cobertura das ações e serviços de saúde serão destinados, pelo menos oitenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.

**Está(ao) INCORRETAS as afirmativas:**

- a) Estão incorretas as afirmativas IV
- b) Estão incorretas as afirmativas II e V
- c) Estão incorretas as afirmativas II, IV e V.
- d) Estão incorretas as afirmativas I, III e IV e V
- e) Todas estão incorretas.

37. Assinale **(V)** ou **(F)** nos parênteses, conforme a assertiva seja **verdadeira ou falsa**, respectivamente, de cima para baixo, a respeito do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011:

(\_\_\_) Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar relações específicas e complementares de ações e serviços de saúde, em consonância com a RENASES, respeitadas as responsabilidades dos entes pelo seu financiamento, de acordo com o pactuado nas Comissões Intergestores.

(\_\_\_) O Ministério da Saúde consolidará e publicará as atualizações da RENASES a cada quatro anos.

(\_\_\_) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, mediante referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas Comissões Intergestores.

(\_\_\_) O planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos e será indutor de políticas para a iniciativa privada.

(\_\_\_) O processo de planejamento da saúde será descendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros.

**Assinale a sequência CORRETA:**

- a) V – F – V – V - F
- b) F – V – V – F - V
- c) V – V – F – V - F

- d) F – F – F – V - V  
e) V – F – V – F - V

38. De acordo com o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, analise o trecho a seguir: “**conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde**”, é **CORRETO** afirmar que o conceito traduz:

- a) Portas de Entrada.  
b) Serviços Especiais de Acesso Aberto.  
c) Rede de Atenção à Saúde.  
d) Mapa da Saúde.  
e) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica

39. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, é **CORRETO** afirmar que são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).  
b) Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).  
c) A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS  
d) As comissões intersetoriais.  
e) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite.

40. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social entre os indivíduos não apenas ausência de enfermidade”. Contudo, a condição de saúde de um indivíduo pode ser analisada por meio de diversos fatores, que são chamados de “determinantes de saúde” (GEORGE, 2011). Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que constitui fator determinante e/ou condicionante previsto na Lei Orgânica de Saúde:

- a) Trabalho.  
b) Educação.  
c) Celular.  
d) Lazer.  
e) Renda.